

# Transparência e custos estão no centro da disputa pela Agesan

Agência reguladora arrecadou R\$ 2,4 milhões no ano passado. Tanto presidente eleito quanto opositores afirmam que há pouca transparência sobre uso dos recursos. Grupo ameaça criar uma nova entidade

Matheus Chaparini

matheus.chaparini@gruposinos.com.br

Criada em 2018 para regular os serviços de saneamento básico, a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Agesan RS) vive hoje um racha. Após a eleição que conduziu à presidência o prefeito de Rolante, Pedro Rippel, teve início um conflito que pode resultar na saída de parte dos 17 municípios associados e na criação de outra agência reguladora.

A eleição ficou empatada e foi decidida por um recurso de Rippel, que anulou o voto do prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal. A alegação foi de que ele estava de férias e não poderia votar. A chapa derrotada tinha como candidato à presidência o prefeito de Canoas, Jairo Jorge.

## Arrecadação

Canoas é o principal contribuinte da agência. Dos R\$ 2,4 milhões arrecadados em 2020, R\$ 946 mil, ou 39,4%, foram repassados pelo município. O valor é relacionado à arrecadação do município com o serviço concedido.

Entre os prefeitos que contestaram o resultado da votação e levantaram a possibilidade de criar uma nova agência, os principais argumentos são o alto custo e a falta de transparência.

Um grupo, encabeçado pelos prefeitos de Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul levantou a possibilidade de criar uma nova agência. Os prefeitos se reuniram ontem à noite para tratar do tema.

## Atividades

Na avaliação do presidente recém empossado e prefeito de Rolante, Pedro Rippel, a agência precisa ter maior transparência em relação a suas atividades e gastos.

“Ela tem a prestação de serviços que podemos melhorar através de um portal da transparência mais efetivo, mais claro. Tanto para relatórios técnicos, como na parte financeira. A agência presta um serviço técnico, a gente como prefeito é leigo no assunto técnico.”

Rippel afirma ainda que pretende atrair novos municípios, ampliando a atuação da Agesan. Entre os principais gastos, ele cita o custo com funcionários, advogados, viagens e locação de veículos.

## A agência em 2020

A Agesan arrecadou no ano passado, conforme dados publicados no Portal Transparência, R\$ 2.475.404,54 (R\$ 2,4 milhões). O total representa R\$ 79.458,54 (R\$ 79 mil) a mais do que o projetado para o período.

A maior parte da despesa é com **pessoal**. A manutenção da diretoria, que inclui material de consumo, deslocamentos e outros serviços, custou R\$ 1,8 milhão.

O município com maior contribuição é Canoas, com **R\$ 946 mil**. Seguido por Novo Hamburgo, com R\$ 314,9 mil e Sapucaia do Sul, com R\$ 287,8 mil

O quadro funcional é composto por nove servidores:

3 diretores (geral, de administração e finanças e de regulação)

1 ouvidora

1 coordenadora de Normatização e Fiscalização

4 assessores (2 de fiscalização, 1 administrativo e 1 ambiental)

\* O corpo técnico da agência conta também com três funcionários terceirizados.

A estrutura prevê ainda cinco cargos de agente de fiscalização e cinco de agentes administrativos, que não estão preenchidos e devem ser ocupados conforme necessidade, caso a abrangência da entidade cresça.



ARQUIVO

Contratos de concessão de saneamento estão entre as fiscalizações a cargo da Agesan

# 17

é o número de municípios que faz parte atualmente da agência, mas isso pode mudar

## Outra agência

é o que estão ameaçando criar alguns prefeitos que não estão satisfeitos, entre os quais os municípios de Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul. Eles cogitam criar uma nova entidade.

# 3

anos vai fazer a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento, criada em 2018



## Dados sobre fiscalização presencial

Em nota, a assessoria de imprensa da Agesan informa que a agência promoveu, em 2020, 280 horas de fiscalização presencial. O orçamento previsto para este ano é de R\$ 2,5 milhões.

De acordo com o texto, em 2020, a fiscalização apontou 928 não conformidades, conseguindo a solução de 224 casos.

O diretor geral, Demétrius Gonzalez, afirma que o objetivo da instituição não é penalizar as empresas, mas fazer com que os serviços funcionem. Ele diz ainda que os dados foram detalhados em reunião com oito prefeitos em janeiro.

“Priorizamos a transparência dos nossos processos e, por este motivo, detalhamos todo o trabalho realizado até agora”, afirma Gonzalez.

## R\$ 2,5 mi

é o orçamento previsto para a Agesan em 2021.

## 280

horas de fiscalização presencial foram feitas pela Agesan em 2020.

## 224

casos foram resolvidos.

## Independência

No Estado, a grande maioria dos municípios tem seus contratos de concessão de saneamento regulados pela Agergs.

Conselheiro-presidente da agência, Luiz Afonso Senna afirma que o objetivo da criação das agências reguladoras é manter uma separação entre o poder concedente (no caso, as prefeituras), a concessionária (empresa que executa o serviço) e a regulação.

No caso da Agergs, o

presidente é indicado pelo governo do Estado, mas precisa passar por sabatina dos deputados e ser aprovado pela Assembleia Legislativa.

“O princípio das agências é que elas têm que ser independentes, o governo tem que estar distante. Se não tiver essa condição, não é agência reguladora, é outra coisa. Se o governo estiver junto, ela tem um risco muito grande de captura. A ideia é ser equidistante de todos.”